

Apocalipse - P1

INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO

Ap. 1:19

O que é um mistério? É algo escondido, que geralmente não conhecemos, um segredo confiado a alguém e oculto dos demais. O Apocalipse é a revelação dos mistérios escondidos que Deus deu a Jesus, e Jesus revelou a João os acontecimentos de coisas que ele estava vendo, Cristo de pé, das que estavam acontecendo naquele momento com as igrejas existentes, as coisas que hão de acontecer mais tarde com a igreja e Israel, e finalmente com Israel no futuro. Apocalipse refere-se a algo que estava oculto anteriormente e agora foi revelado.

Um mistério é algo que não entendemos a menos que alguém nos revele, as revelações dos mistérios de Deus só podem ser conhecidas quando Ele dá a revelação. As revelações que João recebeu portanto, eram coisas que estavam guardadas com Deus, que Jesus não tinha conhecimento e que agora foi revelada ao Filho, e o Filho revelou aos homens.

As revelações recebidas por João nos 22 capítulos do Apocalipse estão descritas em acontecimentos consecutivos do começo ao fim, e podem ser resumidas da seguinte maneira: A perseguição que vem de Satanás, a toda criação de Deus, e o tempo em que Deus interferirá definitivamente limpando toda a terra de sua obra perversa.

O livro começa com João vendo Jesus. Qualquer um outro que não esteve com Jesus, não poderia dizer que era ele ao vê-lo de pé, se não fosse alguém que conhecesse-o bem, poderia ser enganado pelo diabo

e colocar em dúvida toda a revelação que estava recebendo, mas João andou com Jesus nas praias, viajaram por longas distancias juntos, aprendeu suas doutrinas ouvindo-o pessoalmente e presenciou seus inúmeros milagres; João o reconheceu porque viveu com Ele por três anos, portanto era Jesus mesmo.

Sobre os símbolos

Um símbolo é um objeto animado ou não que significa ou representa algo moral, intelectual ou verdadeiro. Por exemplo; o porco simboliza a sujeira, a cobra a traição, o cetro o poder e o jumento a ignorância. O mesmo método que Jesus usou quando ensinava às multidões e aos discípulos sobre o reino de Deus, as parábolas, tomando coisas de natureza e caráter conhecidos, Ele faz uso do mesmo recurso para revelar a João o futuro. O símbolo sempre está respeitando a coisa simbolizada, o símbolo não é a coisa, é algo semelhante em maior ou menor grau entre um e outro. Por exemplo, o vinho e o pão na ceia são símbolos do corpo e do sangue de Jesus, não é o corpo e o sangue. É como quando chamamos alguém de porco, ele não é o animal, mas assemelhasse a ele na sujeira. Entende?

O que estava acontecendo nos dias de João? Ap 1:11-20

Está é a primeira parte da revelação de Jesus a João, o que estava acontecendo em seu tempo. A revelação não tem a ver com guerras e fome, com o povo de Israel ou os ataques de Satanás ao mundo, a revelação começa com o estado de vida espiritual em que se encontrava as igrejas da Asia naqueles dias, algumas estavam indo bem e outras muito distantes do que o Senhor tinha mente, quando junto com seu grupo apostólico, trouxe ao conhecimento deles o modo de conduta do reino. A real situação de cada uma delas revelada pelo Senhor a João,

aprovação e desaprovação de suas obras, cada situação ali exposta por Jesus, escrita e enviada à todas as igrejas pelo Apóstolo, por sua, não deve ser ignorada por nós e nem pelas gerações de salvos que ainda vão pisar nesta terra. Os confrontos, advertências às atividades espiritualmente absurdas, e a plena satisfação de Jesus pela obediência à Palavra dirigidos a elas, servem para todos os tempos, e podem ser encontradas em qualquer época e lugar do mundo.

Com quem começa a revelação?

A revelação começa com uma visão e alguns símbolos; sete candelabros de ouro - sete estrelas na mão direita - uma espada afiada que saia da boca - Um ser sobrenatural presente neste cenário. Qual o mistério revelado? As estrelas são sete anjos, os sete candelabros as sete igrejas, a espada é a Palavra e o ser de aparência estremecedora é Jesus.

Os mistérios de Deus revelados a João são apresentados por meio de símbolos, como já falei, mas é importante entendermos que todos os símbolos trazem em si mesmo a natureza e o caráter de cada um apresentado pela própria Bíblia, portanto não necessitamos ficar tentando descobrir o que Jesus está revelando através de cada símbolo descrito por ele e inventando significados sem ligação com os fatos apresentados.

As cartas foram enviadas às sete igrejas, algumas estavam no padrão, mas a maioria não estava em conformidade e alinhadas com Jesus; entre elas estava a falta de obras, aceitação do pecado, doutrinas de Satanás e completa independência do Senhor, auto suficientes. A Igreja estava em desordem espiritual, desqualificada para o seu propósito de existência e não expressava ao mundo sua real identidade. A severidade com que Jesus dirigiu-se às cinco das sete igrejas, tinha um destinatário

em específico, o juízo de condenação pesava sobre o anjo da Igreja caso ele não se arrependesse, e corrigisse os desvios que desfiguraram a imagem perfeita de Sua pessoa.

Igrejas lideradas por anjos é isso?

Seriam os líderes destas igrejas anjos, seres celestiais enviados por Deus para edificar uma igreja de vencedores em lugar dos homens? Obviamente que não, os líderes da Igreja são homens, pastores escolhidos pelo Senhor para cuidarem de seu precioso rebanho. O pastor na figura de anjo mostra em primeiro mão o quanto um homem comum, quando ungido pelo Senhor para ocupar a função de liderança na igreja, ensinar as pessoas sobre Cristo e a viverem exclusivamente para Ele, é honrado em Seu reino de glória. Não são anjos em sua natureza celestial, mas possuem o encargo dos anjos, são mensageiros e ministros do Senhor.

Os anjos, pastores, também aparecem como estrelas, que espalhadas pelo céu iluminam à terra. Os pastores neste aspecto se encaixam no simbolismo como homens que devem resplandecer como astros no mundo(Fp 2:12).

Quem são os anjos?

Por toa a Bíblia pôde-se observar que anjos são seres que operam com poder e autoridade na terra representando o Senhor, portanto na visão de João Jesus revela que os homens e mulheres com mistériol de liderança na igreja estão investidos de poder autoridade para agir na igreja. O que estava acontecendo naquelas igrejas é que as doutrinas, costumes e comportamentos em desarmonia com a cultura do reino, semeada pelos irmãos ou por grupos que vieram e estabeleceram suas

normas de conduta espiritual, não foram confrontadas pelos pastores da igreja, eles não usaram o poder e a autoridade que Jesus lhes havia dado, como anjos, para confrontar e expulsar do meio da Igreja.

Paulo profetiza a Timóteo sobre esse tempo - 1Tm 4:1-2

Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência,

A revelação que Jesus deu a João é surpreendente; os pastores de seis das sete igrejas, caso não usassem o poder e autoridade que receberam do Senhor sobre o pecado e o mover de Satanás em suas congregações, seriam removidos e substituídos. Quanto gente que você deve conhecer que hoje não são mais pastores, não são não é porque mentiram, roubaram ou caíram na imoralidade sexual, mas porque não usaram o poder do Espírito Santo e a autoridade da palavra para proteger a noiva da corrupção.

O sacerdote Elí, tinha sobre ele o sacerdócio geracional sobre todo Israel, porém ele resolveu, apesar de saber da conduta imoral dos filhos tolerar o pecado deles dentro da Igreja, a tolerância custou ao sacerdote a continuidade do exercício sacerdotal das próximas gerações, foi removido pelo Senhor.

Muito importante -

Jesus revela ao Apóstolo João que Ele, e somente Ele é quem remove seus anjos do posto de poder e autoridade, ninguém mais deve fazer isso. Infelizmente há muitos irmãos que tocam na vida do pastor, desprezam, criticam e perseguem-no. Entenda uma coisa, Saul era uma

homem comum, porém o dia em que o Senhor deu a ele poder e autoridade, tornou-se rei sobre Israel. Ele perdeu o poder e autoridade, mas permaneceu no trono, perseguiu e tentou matar Davi varias vezes, porém mesmo cortando um pedaço do seu manto, Davi sentiu o grande mau que havia feito, ele tocou no ungido do Senhor.

Os sete anjos - Eles estão na mão direita de Jesus, isto significa que eles operam debaixo de seu poder e autoridade, e o mais importante é que enquanto olhamos para eles como pessoas comuns, homens ou mulheres como qualquer outro, o Senhor os tem como um dos seus anjos na terra.

Conclusão

A revelação, o apocalipse das coisas que estavam acontecendo e as que haveriam de acontecer, priorizou a Igreja é o ministério dos pastores, homens que o Senhor escolheu e deu a eles poder e autoridade. São ungidos do Senhor. Em todo cenário apocalíptico que vamos desvendar seus ministérios para você a partir do próximo domingo, a prioridade de Jesus não foi o mundo, Israel e nem o juízo sobre Satanás, mas o estado espiritual da Igreja. A partir de hoje não olhe para os pastores como você os via e tratava anteriormente, se um de nós não atendentes ao padrão do reino, seremos removidos por Jesus. Não toque neles. Orem por eles, e os remanecentes os ajudem a corrigir os males que estão destorcendo o caráter da Igreja.

